

VITÓRIA REFORMA FOI RETOMADA ONTEM E SÓ DEVE SER CONCLUÍDA NO FINAL DO ANO; PONTE NÃO PASSA POR REFORMAS DESDE 1987

Ponte de Camburi volta a ser interdita a partir de junho

Trânsito no sentido Jardim da Penha - Praia do Canto será feito por lado já reformado em 2006

O INVESTIMENTO

R\$ 1,8 milhão

Esse é o valor que a Prefeitura de Vitória vai investir na reforma da ponte, no sentido Jardim da Penha/Praia do Canto. O valor pode chegar a R\$ 2,7 milhões, se forem necessários mais recursos no decorrer da obra.

MAURÍLIO MENDONÇA
mgomes@redgazeta.com.br

A Ponte de Camburi será interdita por quatro meses no sentido Jardim da Penha - Praia do Canto, a partir do dia 2 de junho. As obras foram retomadas ontem, e a conclusão está prevista para o final de novembro, com possibilidade de o prazo ser estendido por mais um mês. O trânsito nos dois sentidos será feito pelo outro lado da ponte, reformado em 2006 (confira no quadro).

A ponte - erguida em 1969, depois de a primeira ter desabado - não passa por reformas desde 1987. Além da recuperação das ferragens e da estrutura central, serão instaladas seis estacas metálicas em cada um dos quatro pilares. O objetivo é aumentar a capacidade de carga da ponte de 36 toneladas para 46.

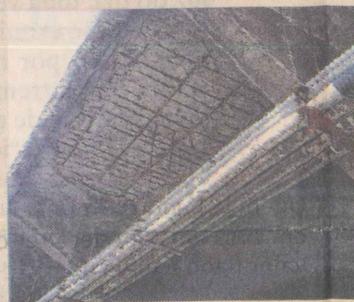
A reforma vai acrescentar mais uma faixa na ponte. "Os motoristas terão que estar atentos às mudanças e preparados para enfrentar o trânsito. Faremos de tudo para minimizar a situação", alertou o secretário municipal de Trânsito, Domin-

gos Sávio Gava. Para o trabalho de orientação, serão destacados dez agentes de trânsito nos dois bairros, por turno (matutino e vespertino), reduzindo o número de noite.

OUTRO LADO. No meio do ano passado, a interdição da ponte no sentido Praia do Canto - Jardim da Penha durou 72 dias, gerando engarrafamentos que chegavam ao Hortomercado, na Avenida Nossa Senhora dos Navegantes, durante o horário de pico. Duas das três faixas da ponte foram liberadas em agosto do ano passado. O então secretário de obras, Silvio Ramos, chegou a afirmar que a outra parte da ponte começaria a ser reformada em novembro de 2006, para que a segunda etapa (com interdição) ocorresse em maio deste ano.

Como fica o trânsito

Saiba como será o tráfego de veículos durante a interdição da ponte no sentido Camburi - Praia do Canto



Caminhões devem continuar sendo vetados na nova ponte

Em junho de 2005, um decreto municipal proibiu o tráfego de caminhões pela Ponte de Camburi, por causa do mau estado de conservação. Agora, mesmo depois que a reforma da ponte for concluída, técnicos das secretarias municipais de Obras e de Trânsito preferem que não haja tráfego de caminhões no local. O motivo não estaria mais na estrutura das duas pontes

(foto), mas no fluxo de veículos. "A avenida principal que contorna a orla e serve como passeio para moradores e turistas não deve ser usada para o fluxo de carga pesada", apontou o secretário municipal de Trânsito, Domingos Sávio Gava. Mas, segundo ele, ainda não ficou definido o que será feito. "Teremos que avaliar o trânsito da cidade novamente."

Camburi: iluminação direcionada à areia

Reurbanização da orla começa em 4 de maio; nova iluminação deve garantir mais segurança

CIDA ALVES

cidaalves@redgazeta.com.br
A orla de Camburi, em Vitória, passará a ter iluminação na areia da praia, com a realização do projeto de reurbanização do

local. Ontem, o prefeito João Coser garantiu que a assinatura da ordem de serviço para início das obras já foi marcada para o dia 4 de maio.

Com a nova iluminação, alguns problemas que são reclamações constantes dos moradores da região devem diminuir. Há muito tempo, a população que frequenta o local reclama da prostituição, do uso e venda de drogas e da insegurança na orla.

Por meio da assessoria de imprensa, a Polícia Militar reconheceu que o efetivo está defasado, mas adiantou que 350 novos policiais iniciarão treinamento no mês que vem. Duas viaturas fazem o policiamento de Camburi, juntamente com duas duplas de policiais de bicicleta durante o dia.

Foco central da maioria das reclamações dos moradores e frequentadores da região, o final da praia, próximo à en-

trada da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), não será contemplado pelo projeto de reurbanização que começa no próximo mês.

De acordo com Coser, a área será reurbanizada em outro projeto, que terá parceria com a CVRD. "A iluminação e a segurança do local serão parte do projeto", afirmou. Porém não existe previsão de quando as mudanças no final de a orla de Camburi vão começar.

Medo em serviço



INSEGURANÇA. Revoltado com o número de assaltos a seu quiosque, em Camburi, Adhemar de Souza, 59 anos - 22 deles trabalhando no local -, resolveu colocar grade, cobrir o telhado com cimento e lacrar todas as entradas com cadeados. "Desde que fiz isso, há quatro anos, não fui mais assaltado", diz.

Prefeitura já pediu desocupação de quiosques para demolição

Os quiosqueiros da Praia de Camburi já receberam solicitação para desocupação das mais de 20 barracas, que serão demolidas para dar lugar aos novos quiosques previstos no projeto de reurbanização. Insatisfeitos, eles questionam se a prefeitura garante que eles poderão reaver os quiosques.

Segundo o diretor-presidente da Companhia de Desenvolvimento de Vitória (CDV), Taurio Tessarolo, os quiosqueiros serão indenizados pelas benfeitorias feitas nos imóveis e poderão participar da licitação que será realizada após a conclusão das obras.

"Não ficou definido se os atuais quiosqueiros terão preferência nesse processo, mas, dentro do que nos permite a lei, a experiência deles no local será levada em conta na próxima licitação", disse Tessarolo. No lugar das antigas barracas,

serão construídos 18 quiosques (leia no quadro ao lado). A demolição dos quiosques antigos será feita de forma gradual, ao mesmo tempo que serão construídos os novos, que devem começar a funcionar mesmo antes da conclusão da obra.

Canteiro de obras no próximo verão

Se cumprida a promessa da prefeitura de iniciar a reurbanização de Camburi no mês que vem, o próximo verão vai ser de praia com cara de canteiro de obras. O prazo previsto para conclusão do projeto - que custará cerca de R\$ 15 milhões - é de um ano, mas pode ser adiado por três meses. Desde o ano passado, já houve pelo menos três adiamentos do início da reforma.

A NOVA ORLA



- Terá iluminação na areia da praia
- O calçadão será ampliado, com construção de nova ciclovia e área de passeio no mesmo nível da areia
- Ganhará 18 novos quiosques: oito maiores, com banheiros, e dez menores
- Passará a ter dois restaurantes, um em cada píer
- As calçadas residenciais serão ampliadas em até 5 metros
- O estacionamento do

- lado da praia terá baias verticais
- Haverá módulos de apoio à atividade física
- A Avenida Adalberto Simão Nader terá dez pistas, em vez das seis atuais
- No cruzamento da Avenida Dante Micheline com a Adalberto Simão Nader, será construído um "mergulhão" - espécie de túnel - para facilitar o trânsito
- Fonte: Prefeito de Vitória

Sexo, drogas e prejuízos...



DESRESPEITO. Quem trabalha nos quiosques mais novos tem de conviver não só com a insegurança - vários vidros são quebrados -, mas também com a prostituição e o tráfico de drogas. Tanto esses quiosques quanto a areia da praia, principalmente com a mata de restinga, são usados como ponto de venda e uso de drogas e para sexo. "Nosso quiosque vira motel de madrugada. É só a gente sair que fica tudo tomado. Pela manhã, fica cheio de camisinha", conta um dos proprietários. FOTOS: GILDO LOYOLA